

PERGUNTAS NO AR



PRATICAR EQUILIBRISMO
COM PERGUNTAS







**European Forum on
Paradox and Pluralism**
Nova SBE Twinning Project

Este livro foi elaborado no âmbito do projeto *European Forum on Paradox and Pluralism*. O propósito deste projeto é o de apresentar os paradoxos como forças de regeneração das organizações e da sociedade, e de antídotos contra os antagonismos e as divisões – paradoxalmente, dir-se-ia, por vezes assumidos em nome da inclusão.

Coordenação:

Miguel Pina e Cunha (Nova SBE, Portugal)

Aníbal Lopez (Nova SBE, Portugal)

Luca Giustiniano (Luiss University, Itália)

Texto: Isabel Minhós Martins / Planeta Tangerina

Ilustrações: Madalena Matoso / Planeta Tangerina

Revisão: Carlos Grifo Babo

1.ª Edição: Setembro 2021

ISBN: 978-989-5334-60-5

Depósito Legal: 487 651/21

Impressão: Printer Portuguesa

Este projeto beneficiou de financiamento do Programa-Quadro de Investigação e Inovação Horizonte 2020 da União Europeia ao abrigo da convenção de subvenção n.º 856688.

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement N.º 856688.



IMPRESSO EM PORTUGAL

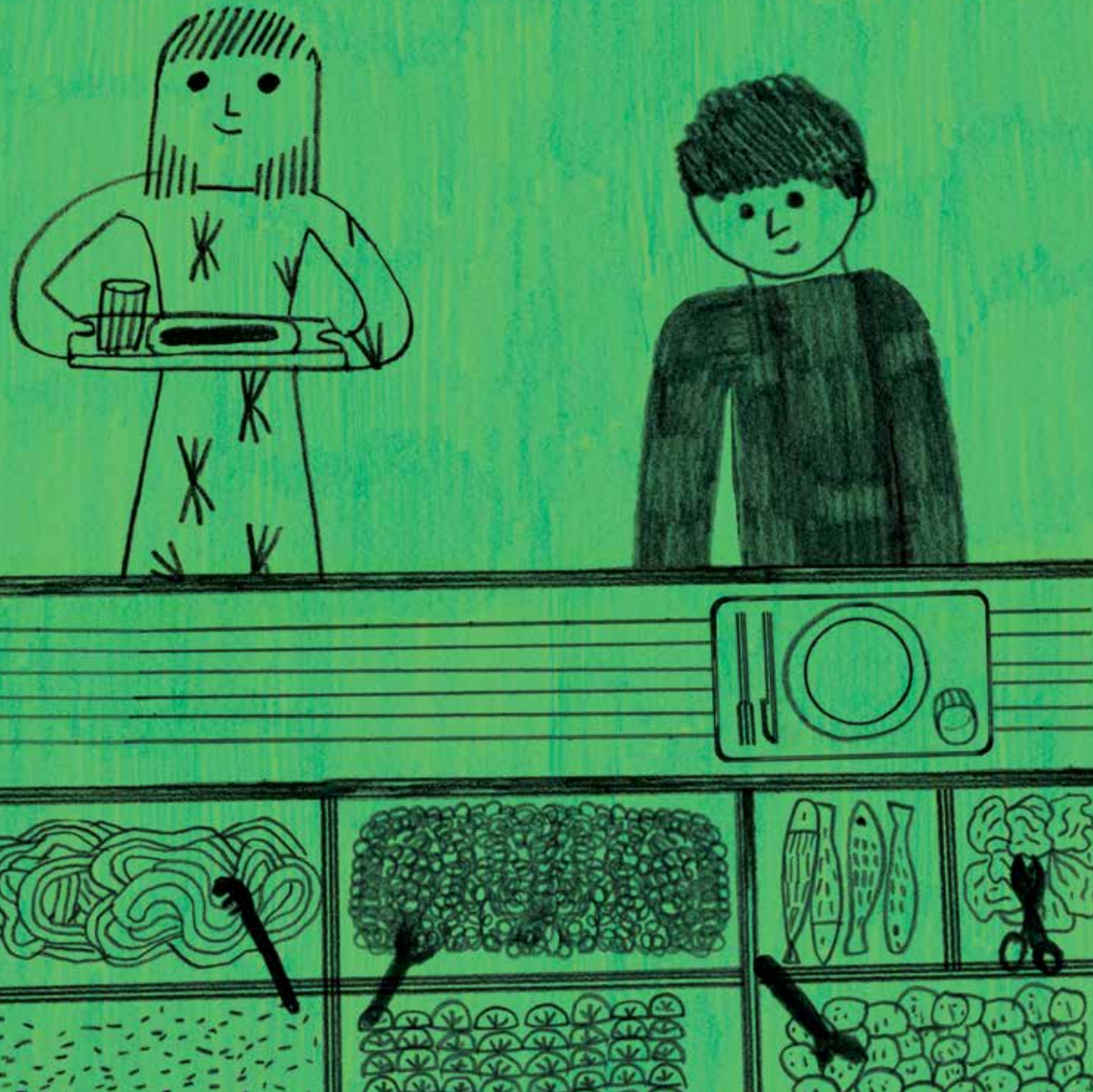
Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro, nem a inclusão em sistema informático, nem a sua transmissão por qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros métodos, sem autorização prévia, por escrito, do editor.

PERGUNTAS NO AR

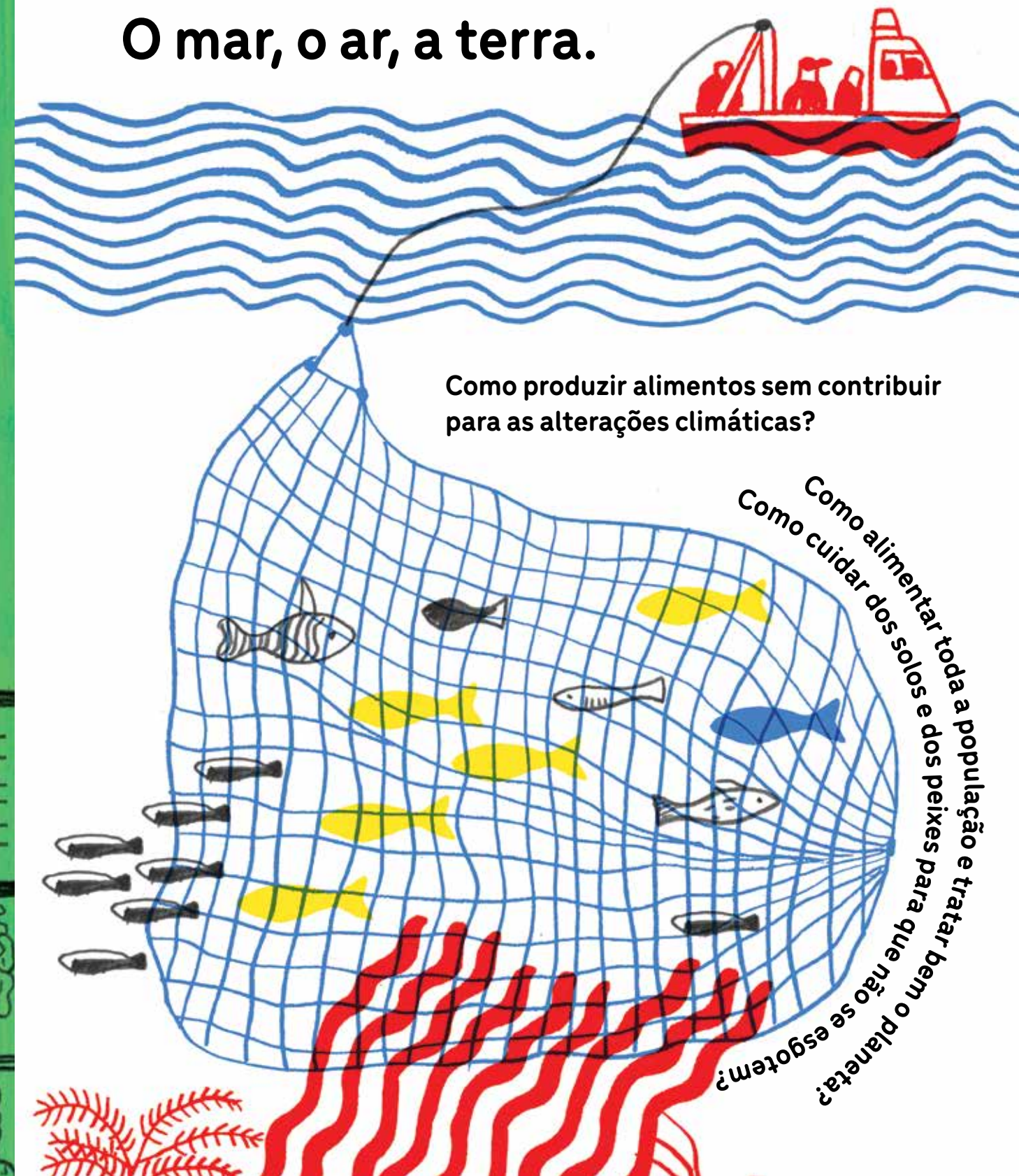
PRATICAR EQUILIBRISMO
COM PERGUNTAS



O almoço à nossa espera.



O mar, o ar, a terra.



Como produzir alimentos sem contribuir para as alterações climáticas?

Como alimentar toda a população e tratar bem o planeta?
Como cuidar dos solos e dos peixes para que não se esgotem?

Abrir a porta (e os braços).



**Proteger-me a mim
e aos meus.**



Para que servem as fronteiras?

Faz sentido pensar num mundo com "nós" e "outros"?

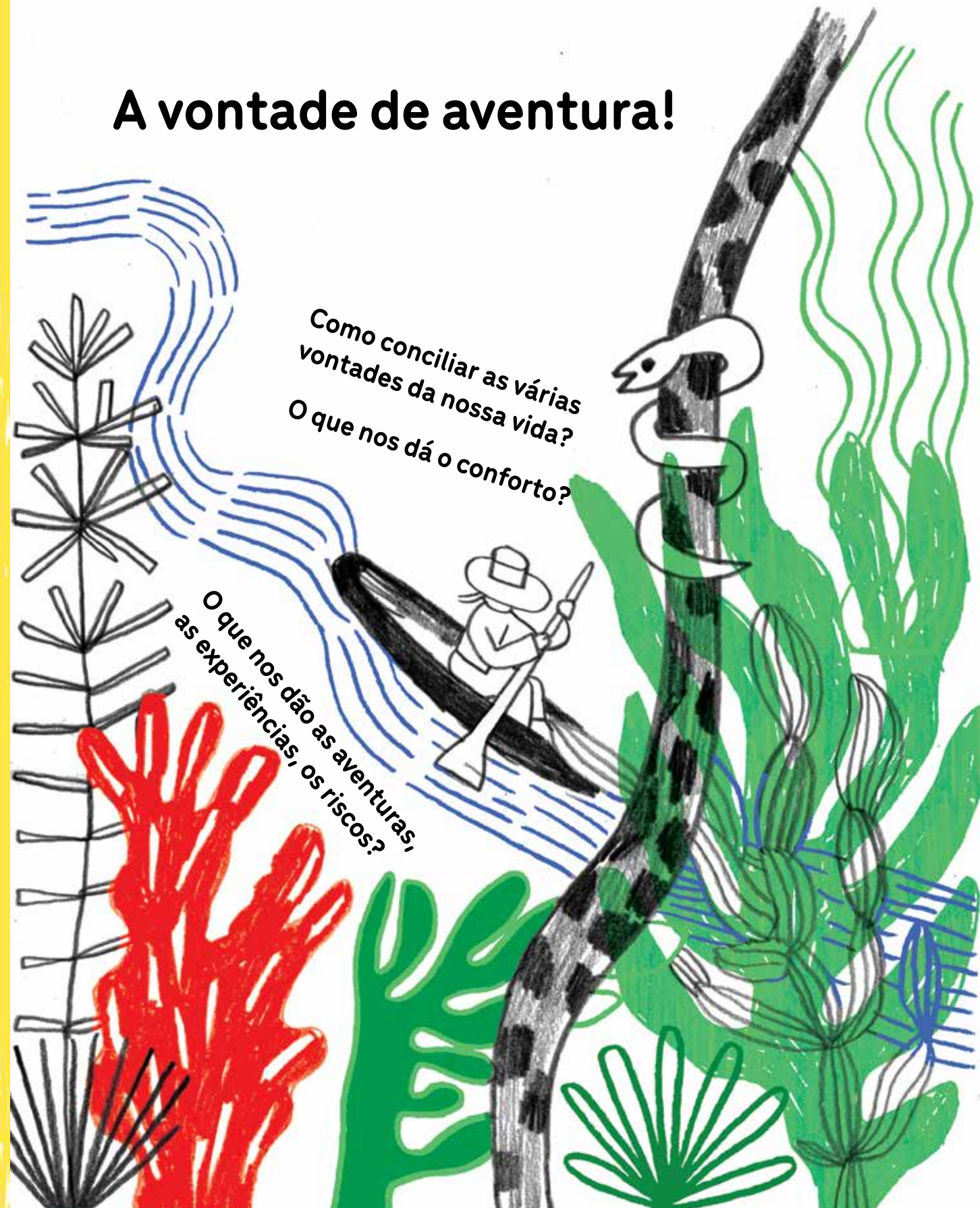
**Temos obrigação
de ajudar as pessoas
de outros países?**

**Os outros
países têm
obrigação de
nos ajudar
quando
precisamos?**

O conforto do sofá.



A vontade de aventura!



Como conciliar as várias
vontades da nossa vida?
O que nos dá o conforto?

O que nos dão as aventuras,
as experiências, os riscos?

**Uma cabeça
com ideias fortes.**



Uma cabeça flexível q.b..

**É importante termos
as nossas próprias ideias
e sermos fortes
a defendê-las?**



**Faz sentido mudar
de ideias quando
sentimos que os
outros têm razão?**

**O que é ter uma
mente aberta?
Por outro lado,
o que é ser um
catavento?**

O dinheiro que não é infinito.



As coisas de que precisamos:
escolas, orquestras, hospitais.



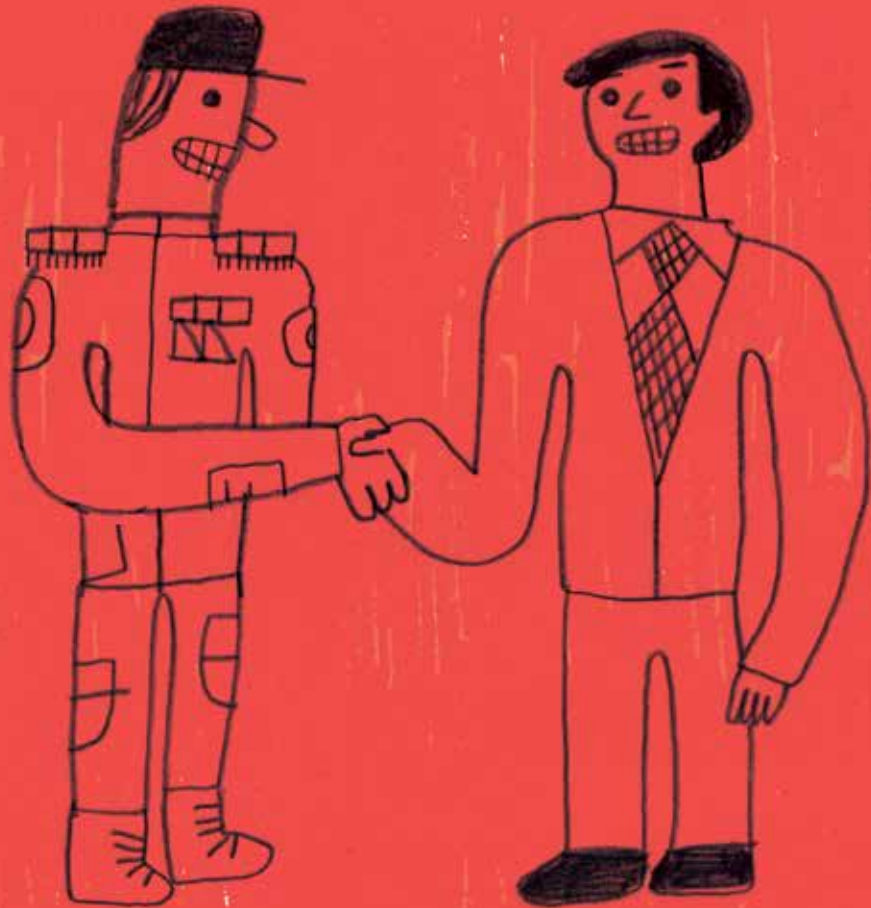
Em que coisas deve um país gastar o seu dinheiro?

Qual a forma mais justa de um país ter dinheiro?

Como conciliar as necessidades de

todos com o dinheiro que um país tem para gastar?

A paz entre países.



**A defesa daquilo
em que acreditamos.**



O que sinto
e o que penso.



O que sentem
e pensam os outros.



Devemos dizer sempre tudo o que sentimos
e pensamos?

A liberdade de expressão tem
limites?

Qual é o problema quando somos agressivos?

É possível dizermos o que pensamos sem ser muito agressivos?

Viver o presente.



Pensar no futuro.

Devemos viver o presente
ou pensar no futuro?

Pensar no futuro
é perder tempo?



Como saborear o momento sem sermos
esmagados por preocupações?

Estar apaixonado.



**Não esquecer o que se passa
à nossa volta.**



É bom deixarmos-nos
levar pelas nossas
paixões?

Sempre?
Até que ponto?

Quais as vantagens de estar apaixonado (por um assunto ou uma pessoa)?

O direito a ter sapatos novos.



Os direitos das pessoas que os fabricam.

Devidemos preocupar-nos com as pessoas que trabalham para fabricar as coisas que compramos?

Devidemos preocupar-nos com as

Que preocupações precisamos de ter com uns e outros?

empresas que as fabricam?



O telemóvel dos meus sonhos.



As montanhas
que o fazem funcionar.



Muitas das perguntas deste livro não têm uma resposta simples.



Muitas das perguntas deste livro vão dividir opiniões.

Existirem muitas opiniões é sempre uma coisa boa!



É sinal de que todos pensamos e de que não pensamos todos da mesma maneira.

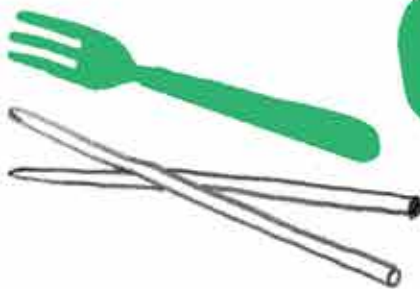


É sinal de que há muitos pontos de vista, isto é,

há muitas preocupações diferentes quando procuramos respostas para uma pergunta.



Esta diversidade também é útil porque muitas vezes não é possível escolher entre isto e aquilo.



A maioria das vezes é necessário equilibrar isto com aquilo.



Seria muito fácil ir pelo caminho mais fácil: escolher um lado, não tendo em conta o outro.



O que é mais difícil e mais corajoso é perceber os dilemas e os problemas que temos à nossa frente. É aceitar que eles são quase sempre complexos e difíceis de resolver, mas que só ficarão bem resolvidos se respeitarmos esta sua complexidade.



Somos corajosos e arregaçamos as mangas?







**Muitas das perguntas deste livro
não têm uma resposta simples.
Muitas das perguntas deste livro
vão dividir opiniões.**

**Existirem muitas opiniões
é sempre uma coisa boa!**

**É sinal de que todos pensamos
e de que não pensamos todos
da mesma maneira.**

**É sinal de que há muitos pontos de vista,
isto é, há muitas preocupações
diferentes quando procuramos
respostas para uma pergunta.**



9 789895 334605